



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

22

Agosto - 1965

N.º 1743

Ano XXXIV Sem VIII

(AVENÇADO)

Fundado pelo C. de Com. m.

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administração: BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHOENSE - Rua 14 - Total: 920187

«Crónica Internacional» (O Congo ex-Belga)

por Ferreira da Rocha

Por mau destino, seu, o Congo continua a ser um campo de batalha entre tribos que não sabem, na maioria, quem de longe ou de perto vai soprando na «fogueira»... Na mira de alcançar a liberdade e independência que todos lhe prometem, não repararam ainda que nenhum deles garante nem sabe definir — que espécie de independência ou liberdade virão elas a ser... algum dia.

Se de um momento para o outro fosse possível, como por encanto, retirar todas as incalculáveis riquezas que existem no Congo, então os congolezes poderiam chegar a compreender as razões por que se matam uns aos outros. Mas foi sempre assim e continuará a ser feita a história das guerras e das lutas da Humanidade!

A história deste confuso e turbulento período de 4 anos da sua primeira República (6/7/1960 — 30/6/64) trouxe ao Mundo grandes ensinamentos sobre sociologia africana, e constitui ponto de partida cheio de significado para futuras sociedades, africanas ou não.

O caso do Congo custou às Nações Unidas uma grande fortuna; e as forças da O. N. U. depois de passarem a uma presença e acção simbólicas, regressaram pelo mesmo caminho — de mãos lavadas.

Com surpresa para todos, surge Moisés Tshombé que tanto trabalhou para a separação do Katanga, como o único e mágico salvador da «união» congoleza. Está certa a afirmação de que «os problemas da política africana não podem ser observados sob os pontos de vista do Ocidente».

Tão velha como o Mundo é a frase: «A união faz a força». A causa dos povos como o progresso das nações não podem ser servidos com a separação fanática dos partidos; mas a tendência natural do indivi-

duo é não estar bem como nem onde está! Todos se sentem intimamente revoltados contra tudo o que não estiver conforme as suas ideias ou não serve os seus próprios interesses.

O caso do Congo ex-belga não deve ser insolúvel; mas é enigmática, por ora, a sua possível solução. Dada a realidade dos seus baixos níveis de cultura e económico, os congolezes nunca poderão ir para muito longe; os ventos de intrigas ideológicas do exterior, e flagrante desonestidade de certos dirigentes mais interessados com os seus próprios interesses pessoais do que com os do seu povo, levaram e conservam o Congo num caos económico-político-social muito difícil de debelar. Não se sabe muito bem até que ponto o sr. Tshombé poderá vir a ser o milagroso salvador do seu país, ou como conseguirá a unidade prometida.

Moisés Tshombé nasceu a 10 de Setembro de 1919 em Musamba, capital do reino dos Lundas, é casado com a filha predileta do 23.º soberano daquele reino e deve, em parte, os seus êxitos políticos à família da mulher. Frequentou a escola protestante dos missionários metodistas, mas o pai pretendia que ele se formasse na Europa.

Os belgas recusaram-lhe o passaporte, e seu pai levou Tshombé para os seus negócios particulares.

Entrou então na política, tendo depois substituído o pai (1951) após a sua morte, como conselheiro consultivo na província do Katanga.

Quando soprou o vento da independência, Tshombé foi logo apontado; todos desejamos que ele faça a paz ao povo do Congo. Já era tempo.

FERREIRA DA ROCHA

Praça de Touros de Espinho

A corrida que hoje se realiza é em honra de Diamantino Viseu

Conforme vem sendo anunciado, realiza-se hoje na novel Praça de Touros de Espinho, a III corrida da época, na qual serão lidados 7 touros do sr. eng.º Rafael Galado, e actuarão os laurados cavaleiros Pedro Louceiro e David Ribeiro Teles, e os aplaudidos espadas Diamantino Viseu, considerado o 1.º matador de touros português, que nesta corrida se despede do público do Norte, e José Trinchêira, também já famoso matador de touros, nacional, os quais lidarão 4 touros em pontas.

Foçados Amadores de Vila Franca, que tem como cabo, o sr. José Gazzadilha; Bandarilheiros: o nosso conterrâneo e consagrado artista JOAQUIM SILVA, que o público da sua terra anseia por ver trabalhar novamente; António Bustosil Silva, Augusto de Mascarenhas Barreto, João Cruz e outros.

II Festival de Música V Concerto

Promovido pela Academia de Música de Espinho e integrado no II Festival de Música, realiza-se no dia 10 de Setembro próximo, no Cine-Teatro do G. Casino de Espinho, um extraordinário concerto pela Orquestra de Câmara da Fundação Gulbenkian, sob a direcção do insigne maestro TROJAN PONSICO, de nacionalidade búlgara.

Este concerto é subsidiado pela Fundação Gulbenkian e patrocinado pela Comissão Municipal de Turismo.

Se o gado corresponder, e cremos que sim, dada a categoria dos artistas de todas as modalidades de toureiro, a tourada de hoje deve ser brilhante fazendo esquecer a última aqui realizada.

Festas e Diversões próximas

HOJE — às 17,30 horas na Praça de Touros de Espinho

III Corrida da época com actuação de Pedro Louceiro e David Ribeiro Teles (cavaleiros); Diamantino Viseu e José Trinchêira (espadas), e Foçados Amadores de Vila Franca de Xira.

No G. Casino de Espinho

à tarde e à noite — cinema; na «boite» — jantar concertado com música de baile, pelas orquestras de Ferrer Trindade e «I Capitani»;

às 0,30 h. Variedades, em que actuam: «Ballet» de Vladimir Kovalyky (danças eslavas); Teresinha Alves (cancões e canções portuguesas); Duo Bossa Nova (vozes e música do Brasil); etc..

4.ª-feira, dia 25, às 9 h. na Praia

Tradicional Concurso Infantil e Juvenil, Construções na Areia — organização do jornal «Diário de Notícias».

Domingo, dia 29, às 14,30 h.

no Parque de estacionamento, junto à Piscinas: Grande Prova de Percia Automóvel — organização da Associação Académica de Espinho.

Banda dos Bombeiros V. de Espinho

Esta excelente banda de música da nossa terra proficientemente dirigida pelo maestro Costa Baltazar, alcançou novo sucesso no domingo transacto, na ridente vila raiana de Valença do Minho, onde deu um concerto no Jardim Público, que mereceu gerais elogios das entidades e do público, entre o qual se notava grande número de Espanhois, que, igualmente aplaudiam com entusiasmo.

Hoje a Banda abrilhantará as importantes festas de São Genésio-Gondomar.

Nos próximos sábado e domingo, dia 29, actuará na importante vila de Caminha — Alto Minho, em competição com outra banda de categoria, nas também importantes festas a Nossa Senhora de Gásia.

A Banda de Espinho, que ainda não teve uma folga este mês, tem sido convidada para numerosas funções que não tem podido aceitar por estar antecipadamente comprometida.

«Os Amigos da Música visitam hoje a Vila de Anadia»

Este laureado grupo musical, constituído pelas TUNA DE ANTA, Espinho; GRUPO MUSICAL DE FIÃES, Fez; GRUPO MUSICAL DE PEROSINHO, Gaia; e TUNA ORFEÃO DE GRIJÓ, Gaia, superiormente dirigido pelo conceituado professor, Joaquim Teixeira, realiza hoje o seu habitual passeio, à progressiva vila de Anadia, onde lhe estará preparada recepção oficial de boas-vindas na respectiva Câmara Municipal.

Depois da Recepção, da Missa Campal, cantada e acompanhada pelo conjunto «Os Amigos da Música».

continua na 3.ª página

III Encontro dos Suplementos e Páginas Culturais da Imprensa Regional

Mais uma vez, desta, na bela cidade de Guimarães se reuniram os responsáveis pelos suplementos e páginas culturais dessa imprensa cuja vida se processa, muitas vezes, à custa de grandes sacrifícios a que só o baírrismo e o idealismo conseguem dar forças, mas que apesar de tudo e segundo o único lema que a anima: SERVIR, se aventurou a uma mais empresa, sinónima de mais despesas e encargos, mas que, no fundo, é amostra de apreensão total dum missão. Os suplementos literários são, pode-se dizer, a realização mais válida que a Imprensa Regional já fez em prol da cultura e do povo português. Eles são, além de possibilidades para jovens se afirmarem no campo das letras e das artes, contributo para fomentar o gosto pelas coisas do espírito, veículo de cultura e de enriquecimento para os seus leitores, quer familiarizando-os com a Literatura e outras artes, quer cultivando-os por informação quase sem darem por isso. Pena é que não estejam espalhados por toda a Imprensa Regional e que não apareçam mais vezes. Quinzenalmente seria o ideal, mas, pelo menos, uma vez por mês. Por certo que os directores destes nobres jornais, no espírito que os anima, não deixarão de estudar o caso, convictos de que estarão a contribuir mais e melhor para a Província e para o País.

A primeira actividade foi a inauguração, na Sede do Grémio do Comércio, de uma exposição de suplementos e páginas de toda a Imprensa Regional, presidida pelo Dr. Júlio Soares da Junta de Turismo da Penha, que salientou o alto papel que a Imprensa Regional vem desempenhando em prol da Cultura. As sessões de trabalho tiveram lugar no Hotel das Termas da Vila das Taipas e decorreram em ambiente de franca discussão e entusiasmo, através dum agenda exigente.

Decisões importantes foram tomadas e deu-se, pode-se dizer, um remocamento na Agenda.

Consciente da importância destes Encontros, a Imprensa Diária e algumas Revistas da especialidade fizeram-se representar.

A organização, a cargo do «Notícias de Guimarães» e em última análise do Dr. Santos Simões, coordenador de «Artes e Letras» do referido jornal, esteve meritória.

Com um almoço de confraternização, no Hotel da Penha, antecedido dum rápida visita turística aos lugares de maior representação histórica, terminou um Encontro onde predominou a camaradagem e a ânsia de servir cada vez melhor o jornalismo e a Cultura em Portugal.

JOAQUIM COUTO

O Pintor Alberto Baptista

expôs os seus trabalhos em Lisboa sendo alvo de lisongeiras críticas

A sua exposição se refere o crítico Alfredo Marques, no «Diário Popular», de 8 deste mês nos seguintes termos:

«As Inquietações na Pintura de Alberto Baptista»

É um produto artístico da Academia Dominguez Alvarez, do Posto, este rapaz algo tímido Alberto Baptista, que expõe na Galeria «Divulgação», na rua D. Estefânia. Ao lado de Jaime Isidoro, o artista nordestino que tudo tem dado pela pintura, fez as suas experiências na Cidade Invicta e não tardou a participar nas exposições anuais e itinerantes daquela agremiação cultural.

Em 1959 esteve na Exposição dos Nevíssimos (com direito próprio: em idade e em modernidade artística) e no seu caminhar pelo mundo da Arte adquiriu maturidade suficiente para se apresentar agora com autoridade. Embora não muito amadurecida, é uma realidade estética, podendo considerar-se no abstraccionismo figura categorizada, não obstante as inquietações da sua pintura darem a perceber que o artista procura encontrar-se em forma mais definida.

A Galeria «Divulgação» levou Alberto Baptista doze pinturas e seis guachos e deve salientar-se, desde já que o fez de forma aceitável. Dentro de uma problemática para além das expressões visuais e com amplo sentido introspectivo o artista usa uma linguagem plástica relevante e certo volume cromático.

No jogo de cores, especialmente nos vermelhos e nos azuis, atinge plano apreciável, dando-lhe a medida da força da sua pa-

leta. Para maior relevo plástico artista ajusta aos materiais da pintura elementos estranhos, como o gesso. Os efeitos conseguidos são, na realidade felizes. Por outro lado, valorizam tecnicamente a pintura.

As doses picturais estão designadas por números, sendo a primeira, para nós, a de maior equilíbrio. Verifica-se nela esfuizante alegria de cor e marcada vida interior. Na n.º 2, composição de larga mancha, a unidade entre o vermelho e o amarelo tem nível.

Por seu turno, as tonalidades do quadro n.º 11 revelam suavidade. Do mesmo modo, a expressão pictural dos restantes trabalhos merece registo.

No guacho, Alberto Baptista assinala presença e uma técnica não muito vulgarizada. No amarelo-preto tem relevância, dando-nos um singular claro-escuro. Por este caminhar é de prever que venha a atingir lugar cimeiro no género.

Circuito Ciclista Infantil

«Defesa de Espinho» promoveu nos últimos três anos a prova desportiva denominada CIRCUITO CICLISTA INFANTIL DE ESPINHO, que tanto interesse despertou entre as crianças e o público.

Quizemos com a iniciativa contribuir para a animação do mês de Julho e isso conseguimos durante três anos consecutivos, mas os défices de todas as provas foram apenas suportados pelo director do Jornal, sem que qualquer entidade procurasse compartilhar delas.

O exemplo está dado e a quem competir que lhe dê, agora seguimento, como se impõe.

Quer a nossa Redacção quer ao posto de Turismo tem afluido crianças e adultos a perguntar quando se realiza o Circuito Infantil, ficando desolados com as respostas negativas.

Cartas do Ultramar

Do nosso prezado colaborador sr. Alferes-Miliciano Francisco Manuel do Couto, que se encontra no serviço da Pátria na provincia de Moçambique, recebemos a carta que, embora de caracter particular, passamos a transcrever, em parte, por entendermos que os nossos leitores e amigos do autor devem ter interesse em ler. E agradecemos ao Francisco Couto as expressões de amizade com que distingue o director da «Defesa de Espinho».

«Algures, 5 de Agosto de 1965

Senhor Benjamim Dias:

Fazendo votos para que se encontre de saúde, aqui estou novamente a dar notícias minhas. Encontro-me há quase dois meses em pleno mar integrado numa companhia de naturais, motivo pelo qual não foi possível escrever-lhe há mais tempo. Contudo tenho recebido a vossa «Defesa» cuja leitura é para mim um lenitivo nos momentos de maior saudade pela nossa praia, que na época que atravessamos, deve estar pejada de veraneantes e turistas.

através da «Defesa» soube que no dia 16 de Julho teve lugar a inauguração da linha eléctrica no troço Esmeriz-V. N. de Gaia. E na verdade, para nós, portugueses, um motivo de regosijo tal melhoramento, mas como Espinhenses temos a lamentar sinceramente que tal melhoramento não se coadune com as aspirações e o futuro urbanístico da nossa terra que, se todos nós quisermos, será uma das mais belas cidades-praia do país. Há que não desanimar, há que lutar sempre, sem desfalecimentos nem tibiezas pela nossa praia, pelo seu progresso e bem-estar da sua população. Creio bem que a «Defesa de Espinho» que cumpre velar, apontar, sugerir e defender os interesses de Espinho como tem sabido defender até aqui.

Outro motivo de regosijo para mim, oi saber que estavam a montar uma nova praça de torios. Será no local da antiga praça? De qualquer maneira é um melhoramento notável e imprescindível numa terra como a nossa em que temos o dever de dar ao veraneante e ao turista os melhores espectáculos. E a corrida de torios é daqueles espectáculos que chama a si milhares de aficionados. Lembremo-nos das temporadas passadas na antiga praça. Havia Domingos de torios em que os bilhetes se esgotavam. Os meus parabéns para os promotores de tão feliz iniciativa.

Li também na nossa «Defesa» um alvite oportuno que se chegar a ser realizado trará a Espinho, centenas, senão milhares de forasteiros. Trata-se da «Exposição Industrial do Concelho de Espinho». Na verdade já me foi dado observar e apreciar uma esplêndida exposição desse género em Mafra quando me encontrava no Curso de Officiais Milicianos na Escola Prática. O certame realizou-se dentro do jardim junto ao célebre Convento e esteve patenteado ao público durante o mês de Agosto, com o título de «Exposição Agro-Pecuária e Industrial do Concelho de Mafra». Tive assim a feliz oportunidade de assistir e visitar tão grande como bem organizada exposição que todos os dias era visitada por centenas de turistas e forasteiros. A Exposição era constituída por numerosos pavilhões representativos, das diferentes freguesias que compõem o Concelho de Mafra. Cada freguesia mostrava assim ao numeroso público os seus melhores produtos agrícolas — boa fruta, hortícolas víciasas, legumes suculentos entre os quais batata gigante e tomate, do tamanho de melões — e as suas variadas indústrias, nomeadamente de móveis metálicos, moagem, mecanismos agrícolas — tractores, charruas mecánicas, escavadoras, etc.

Não se poderia organizar em Espinho uma exposição semelhante? Pois podiam e tenho a certeza que seria um êxito sem precedentes na nossa terra. Então mãos à obra. E preciso insistir, senhor Benjamim Dias e a «Defesa» é o lugar ideal para rebater a ideia. As freguesias do nosso concelho — Espinho, Silvalde, Anta, Paramos e Guetim, têm bons produtos agrícolas e indústrias variadas dignas de serem apreciadas e admiradas.

ao senhor Benjamim Dias, as minhas sinceras felicitações pelo justo e oportuno alvite. Aqui mesmo de longe, tendo outras ocupações e preocupações de variada espécie, é para mim sempre motivo de regosijo saber que, a minha terra progride e se desenvolve cada vez mais.

E' minha intenção, sr. Benjamim Dias, como já tive ocasião de lhe dizer, escrever alguns artigos de casos africanos para a nossa «Defesa». O pouco tempo que tenho lido disponível, não me deu ainda oportunidade a satisfazer o meu desejo, mas conto em breve poder enviar o primeiro artigo.

A minha saúde, felizmente tem sido boa, e não tem havido novidade por aqui. Agradeço-lhe muito o envio da «Defesa» para aqui que mesmo chegando com um atraso de dez dias, devido ao correio, me enche o coração de alegria.

a) FRANCISCO MANUEL

Auxiliai e Hospital de Espinho

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 22, a menina Maria da Conceição Alves P. de Castro, filha do sr. Tomas Jorge Pereira de Castro, do Porto; e o sr. Artur da Silva Quintas;

Amanhã, dia 23, as sr.as pref.a D. Maria Adelaide Castel-Branco, filha do sr. José Beça Castel-Branco, D. Rosa de Castro Lacerda, esposa do sr. António Lacerda, D. Maria José Vaz de Merais Pina Cabral, esposa do sr. Felisberto de Pina Cabral, D. Margarida da Fonseca Moreira e Silva, de Grijó, D. Belmira Alves Dias de Sá, esposa do sr. Joaquim Alves Dias de Sá, D. Olimpia da Conceição Vaz da Costa, viúva do sr. Leféio José da Costa, do Rio de Janeiro, e D. Carminda Nequeira de Castro Ferreira, esposa do sr. Oscar Ferreira, ausente em S. Carlos-Brasil; e a menina Maria Palmira, filha do sr. Narciso Bastos Maia;

— em 24, a senhorinha Laurinda Rosa Henriques Alves, filha do sr. Joaquim Henriques Alves; a menina Maria Elsa Dias Oliveira, filha do sr. Luis Gomes de Oliveira; e os sr.s José Domingues Vilanova de Bastos e José Marques Prucha, do Porto;

— em 25, a sr.a D. Maria Amélia P. Martins, esposa do sr. Mário Martins, de V. N. de Gaia; a menina Maria Alzira de Oliveira, filha do sr. Joaquim Alves de Oliveira; as senhorinhas Maria Fernanda de Oliveira e Silva, filha do sr. Manuel Tavares da Silva, e Maria Cândida Fonseca de Oliveira Hespanha, filha do sr. dr. Artur Marques Hespanha; o menino Manuel dos Santos Loureiro de Almeida, filho do sr. Adão Loureiro de Almeida, de Anta; e o sr. Narciso Gomes de Oliveira Júnior, filho do sr. Narciso Gomes Correla;

— em 26, a menina Aurora da Conceição, neta da sr.a D. Maria Alves da Rocha (Seabra); o sr. Zacarias Ferreira Amorim; e a sr.a D. Angelina Almeida e Sousa da Cruz, esposa do sr. António Domingues da Cruz;

— em 27, a sr.a D. Albertina de Oliveira e Silva; o sr. António Luis Fernandes Pena; e os meninos João Fernando Pereira Carvalhas, filho do sr. Fernando de Barros Carvalhas, e Venceslau Pedro V. Borges da Silva;

— em 28, as sr.as D. Maria Honório Vieira Pinto, filha do sr. Carlos Vieira Pinto Júnior, D. Glória Pereira dos Santos Mendes, D. Hermínia de Sá Couto, D. Carmem Campos, filha do sr. José Ferreira Campos, D. Emília Gomes de Araújo, esposa do sr. Joaquim Pinto da Silva, de Deme-Grande-Angola, e D. Agostinha C. B. da Silva, esposa do sr. Virgílio Rodrigues da Silva; e as meninas Zita Maria Pereira Quintas, filha do sr. José Augusto da Silva Quintas, e Paula Alexandra, netinha do sr. Fernando de Sousa Mota e filha da sr.a dr.a D. M. Esmeralda Melo Sousa Borges Alves e do sr. dr. José Borges Alves, residentes em S. Romão.

EM VERANEIO

Dr. Augusto de Castro Soares

Com sua Ex.ma Esposa, encontram-se nesta sua terra a veraneiar, o sr. dr. Augusto de Castro Soares, Inspector Superior de Saúde e antigo presidente da nossa Câmara;

Dr. Miguel Pinto de Meneses

Com sua Ex.ma Esposa e filhos, também veraneia entre nós, o nosso distinto amigo e ilustre professor do Colégio Militar, sr. dr. Miguel Pinto de Meneses;

— Integrado na excursão promovida pela F. N. A. T. a bordo do Príncipe Perfeito, seguiu para o Rio de Janeiro, o nosso estimado assinante, sr. Belmiro F. Oliveira Pinto, comerciante de Silvalde.

— Encontram-se a veraneiar nesta praia, com suas famílias, os Ex.mos Srs.: dr. Seelro, da Escola do Magistério de Braga; Alfredo Gonçalves de Azevedo, de Arouca; Albino de Almeida, de Arrifana; eng.os António Coelho e Lino Moreira, ambos de Viseu, e eng.º Inspector, Norberto de Meneses;

— Seguiu para Paris, de passelo, a sr.ª dr.ª D. Iva Moreira, de Viseu;

— Também se encontra entre nós o sr. Lino Rodrigues de Amorim, conceituado comerciante em S. Paulo-Brasil, que ainda o ano passado cá esteve com residência nesta Vila. Os nossos cumprimentos;

— Na sua casa em Paramos encontram-se junto de sua família a passar algum tempo, o nosso assinante em Nancy-França, o sr. José de Oliveira;

— Também na casa de Paramos se encontra, temporariamente, com sua família, o nosso assinante em França sr. Firmino Gomes de Oliveira.

Vende-se Casa

na Rua 29 n.º 98. Informa pelo Telefone 969.120

Aluga-se

Os baixos de uma casa de construção moderna, situada em Silvalde, Tratar pelo telef. 929.016

GRANDE CASINO DE ESPINHO



22 de Agosto de 1965

NO RESTAURANTE m/ 21 anos

Formidável parada de «Music-Hall»

com artistas Nacionais, do Brasil, Argentina, Inglaterra, França e Espanha

Manuela Novais

Maria Helena

Hermanas Novoa

Jeny Anderson

Claudia et Milko

Isabela

e o ballet eslavo de Vladimir Kovalsky

Conjunto do maestro Ferrer Trindade

Quinteto Italiano I Capitani

Jantares-Concerto das 20 às 22 horas

NO CINE-TEATRO M/ 12 anos

às 15,30 e 21,45 horas

Golias Contra os Gigantes

às 18,15 h. — Matinée Infantil — m/ 6 anos

Snack-Bar GOLFINHO

Rua 19 n.º 276 — ESPINHO

Refeições ligeiras - Mariscos

Cervejaría

Sala de Chá

A Sala de Jogo abre às 16 horas

Cartório Notarial de Espinho

A cargo do notário lic. José Ferreira Poixão

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de 2 de Agosto de 1965, lavrada de folhas 6 a 10 do livro de notas para escrituras diversas B-número 11, deste cartório notarial de Espinho, Renato Manuel de Sousa Vieira, casado, comerciante, residente nesta vila de Espinho, na Rua 22, número 415, Carlos Alberto Baptista de Castro Correia, casado, empregado de escritório-caixa, residente nesta vila de Espinho, na Rua 14, número 409, e Salazar de Oliveira Matos, solteiro, empregado comercial, residente nesta vila de Espinho, na Rua 19, número 173, constituíram entre si uma sociedade comercial por cotas, de responsabilidade limitada, nos termos e sob as cláusulas constantes dos artigos seguintes:

Artigo primeiro — A sociedade adopta a firma Vieira, Correia & Matos, Limitada, tem a sua sede e estabelecimento na vila e concelho de Espinho, na Rua 19, número 213 e 215, durará por tempo indeterminado, e poderá instalar filiais, delegações ou estabelecimentos onde a gerência entender conveniente.

Artigo segundo — A sociedade dedicar-se-á ao comércio de artigos de livraria, papelaria e de escritório, podendo explorar quaisquer outros ramos legalmente consentidos e que os sócios em Assembleia Geral deliberarem.

Artigo terceiro — O capital social é de sessenta mil escudos, está integralmente realizado em dinheiro, e corresponde à soma de três cotas de 20 000\$00 cada uma, pertencentes uma a cada sócio.

Artigo quarto — A gerência, dispensada de caução, pertence aos sócios Carlos Alberto Baptista de Castro Correia e Salazar de Oliveira Matos, sendo indispensável a assinatura de ambos para que a sociedade fique obrigada. Um dos gerentes assinará com a firma social e o outro aporá a sua assinatura pessoal.

Parágrafo único. — E' inteiramente vedado aos gerentes subcrever ou firmar quaisquer documentos estranhos aos negócios sociais. A transgressão do pre-

estituado neste parágrafo, além de os tornar pessoal e solidariamente responsáveis perante a sociedade por todos os prejuízos que lhe advierem, motiva a imediata exoneração dos gerentes.

Artigo quinto. — A gerência pode perceber a retribuição que lhe for fixada em Assembleia Geral.

Artigo sexto. — Mediante de liberação de votos que representem pelo menos três quartas partes do capital social, pode a sociedade exigir aos seus sócios a satisfação de prestações suplementares.

Artigo sétimo. — Quando qualquer sócio fizer suprimentos à sociedade e não forem especialmente reguladas as condições da retribuição de tais suprimentos e a sua restituição, entender-se-á que vencem o juro de 5 por cento e que devem ser restituídos logo que o seu titular os exija. Do mesmo modo vencem o juro, da taxa de 5 por cento os lucros não levantados até ao fim de Dezembro do ano em que forem apurados, contando-se o vencimento dos juros do início do ano que se seguir ao da aprovação do balanço do exercício de que resultem.

Artigo oitavo. — As cessões de cotas são livremente consentidas entre os sócios. Relativamente a estranhos, os sócios só podem ceder as suas cotas, total ou parcialmente com a indispensável divisão, mediante prévio consentimento dos demais sócios.

Artigo nono. — As Assembleias Gerais serão convocadas, quando a lei não exija imperativamente mais rigorosas formalidades, por carta registada dirigida aos sócios com antecedência não inferior a oito dias.

Artigo décimo. — A Assembleia Geral reunirá ordinariamente até ao fim de Fevereiro de cada ano, para apreciar o balanço e contas do exercício do ano anterior, podendo reunir extraordinariamente sempre que convocada por qualquer sócio.

Parágrafo único. — Os lucros líquidos apurados anualmente, depois de deduzidas as percentagens para reservas legais e todas as reservas que a sociedade deliberar criar, serão divididas pelos sócios na proporção das suas cotas. Na mesma proporção serão suportados os prejuízos.

Notas de crítica

«No Palco da Vida»

por Marília Loreto Coimbra

Quer no seu trabalho anterior (estrela literária da autora), quer no deste 2º volume, ora publicado, Marília Loreto Coimbra apresenta-nos diversos contos «ouvindo apenas a vez do coração». E faz bem. São ecos dos que choram, esgares dos que riam sem vontade de rir, sofrimentos recalçados, os mais dolorosos, os piores.

Pedeçes da Vida, estas sugestivas mensagens manifestamente reproduzindo os mais variados aspectos sociais, que se nos deparam dia a dia, despertam e comovam.

Queríamos porém, apreciar a autora num estilo mais vibrante, mais colorido, e vê-la desenrolar os seus temas em descritivo mais movimentado, com mais alma ainda, para que as personagens das suas subitas histórias fossem mais masculinas e outras mais enternecedoras.

Ler, contudo, estes contos é encontrar conforto para o espírito e paz para o coração, pela verdade de que estão cheios, pela pureza de sentimentos que os caracterizam.

Registemos os seus títulos, os quais, por si só, são um convite simpático à leitura: «O homem que ri»; «A bela cigarr»; «O menino e as botas»; «O poder do dinheiro»; «A doida»; «A menina triste»; «Milagre de Santo António»; «Amal-ves uns aos outros».

Auguramos a Marília Loreto Coimbra dias novos e criadores como contista, pois, imprimindo séria urditura a cada um daqueles trabalhos mostra boa concepção, futuramente um mais franco êxito.

Profusos desenhos de Maria José Martini — H. V.

Maestro «TROJAN POPESCO»

No Cine-Teatro do Casino

10 de Setembro

II Festival de Música

Gabinete Técnico de Contabilidade

Aceita serviço de escrituração, em regime livre, por preços módicos.

Carta a este jornal ao n.º 886

Guarda-livros

Encarrega-se da execução de escritas, sua abertura, seguimento ou fecho, em conformidade com as novas leis fiscais. — Mário Gonçalves Ramos, Rua 6-462.

até ao limite das cotas.

Artigo décimo primeiro — Fallecendo qualquer sócio, os seus herdeiros decidirão dentro de trinta dias se querem continuar na sociedade, devendo comunicar-lhe por carta registada a resolução que tomarem. Se decidirem continuar, indicarão logo um, dentre eles, que os represente na sociedade. E, desejando afastar-se, receberão da sociedade de tudo quanto a ela pertencia ao sócio falecido em cota, quotas-partes de quaisquer fundos e suprimentos, se os houver. A cota e quotas-partes em fundos sociais serão pagos pelos valores constantes do último balanço aprovado e os suprimentos pelo que constar da respectiva escrita.

A estes montantes acrescerá a quota-parte dos lucros do ano vigente à data do falecimento, calculados pelo último balanço aprovado e pelo tempo decorrido desde um de Janeiro até à data do falecimento. O montante global apurado será pago pela sociedade em três prestações anuais e iguais, vencíveis em 31 dos meses de Dezembro que se seguirem ao óbito, com juros da taxa de 6 por cento.

Artigo décimo segundo. — Em caso de dissolução da sociedade, todos os sócios serão liquidatários. Deve proceder-se a licitação de cada estabelecimento em global, com todo o seu activo e passivo, adjudicando-se ao sócio ou sócios que mais oferecerem por eles. Pago o passivo com o produto obtido, o excedente será dividido pelos sócios na proporção das suas cotas.

Artigo décimo terceiro. — Em tudo o mais regulará a lei em vigor.

Está Conforme ao Original Espinho e cartório notarial, dezanove de Agosto de mil novecentos e sessenta e cinco.

O Ajudante do Cartório, José dos Santos Sil

Gincana de Automóveis

José Ruão, foi o vencedor da Gincana de Sp. de Espinho

Conforme estava anuciado, realizou-se no passado domingo, perante numeroso público, a Gincana de Automóveis, organização do Sp. de Espinho com a colaboração da Comissão M. de Turismo.

Disputada no Parque de Estacionamento, junto à Piscina, sendo o júri constituído pelos srs. José dos Santos Almeida (presidente), António do Carmo Ferreira Baptista, José Almeida (Já) e José Ricardo dos Santos Silva.

O número de concorrentes foi de 30, os quais eram animados de grande entusiasmo. Havia obstáculos difíceis, que serviram para que os concorrentes e suas companheiras dessem provas de bons condutores e destreza.

O vencedor José Ruão, teve em sua

base Carlos Magalhães, José Gomes Paraiso, Raul Carlos Martins de Oliveira, António do Costa Santos, Baltazar Gonçalves Ramos, Alberto de Castro Lima, Manuel Inácio, e Arnaldo Assunção.

Entre a assistência destacava-se um grande número de senhoras, dando à prova um ambiente distinto, tendo o obstáculo da barreira provocado muita hilaridade e sendo o de remate à baliza o mais difícil de transpor.

Estiveram em disputa dezesseis valiosas taças, uma salva de prata e ainda outros brindes que foram entregues durante um festival que se realizou, à noite, no Salão de Festas da Piscina. Ao vencedor foi atribuída a taça «Grande Casino de Espinho».

Presidiu à distribuição, o sr. Delírio de Castro Lima, presidente da



O concorrente sr. Rodrigo Pinto de Barros, transpondo o hilariante obstáculo da «barrica», com a colaboração de sua esposa, D. Maria Amália Pinto de Barros

filha uma colaboradora excelente a qual se cotou como a melhor de todas que estiveram em prova. As repetições foram em número de 20 e serviram para alguns corredores melhorarem a sua posição classificativa.

A classificação final ficou assim estabelecida: 1.º José Ruão, 128,9 s.; 2.º Artur Santos, 132,5 s.; 3.º Tiago Santos, 138,4 s.; 4.º Rui Gama, 142,3 s.; 5.º António Caldas, 147,9 s.; 6.º Jorge Santos, 148,3 s.; 7.º Paulo Oliveira, 149,2 s.; 8.º Alvaro Monteiro, 150,3 s.; 9.º Armando Santos, 150,4 s.; 10.º António Padrão, 150,8 s.; 11.º Ramiro Santos, 150,8 s.; 12.º José Matos Galor, 152,8 s.

Outros concorrentes: Manuel Pinto Bizarro, dr. Vasco Bizarro, José Joaquim da Silva Brandão, Fernando Correia Pinto, D. Maria Celeste Nunes Matias, Rodrigo Abílio Pinto de Barros, António Ventura R. de Matos, Rui Bizarro, Raymond Chevallier, Joaquim de Oliveira e Silva, Al-

Comissão M. de Turismo, ladeado pelos seguintes cavalheiros: — Joaquim Moreira da Costa Jr. em representação do Sporting Clube de Espinho e dos Bombeiros V. de Espinho; Alferes Manuel Carvalho, representante do sr. Comandante Militar; Eduardo Reis Baptista, pelo Grémio do Comércio; Carlos Jerónimo F. Pereira, em representação dos Bombeiros V. Espinhenses, e Benjamim da Costa Dias, director do Jornal «Defesa de Espinho».

Além dos prémios aos 12 mais classificados foram distribuídas lembranças pelas senhoras e senhoritas que colaboraram como participantes na gincana, e a seguir houve animado baile com a colaboração do Quinteto Italiano «I Capitani», gentilmente cedido pela Direcção do Casino, e tendo-se exibido com geral agrado o interessante Rancho Regional «Os Miosótis de Espinho», dirigido pelo seu fundador Manuel Ribeiro (Sansebas),

Correspondências

Esmeriz

14/8/65

«COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE ESMORIZ»

Falida há anos na sua missão, foi causa de declínio no progresso, por abandono no interesse da atraente Barrinha e Mata Florestal.

O bairrismo e brío dos esmorizenses, perante tão incompreensível atitude, interregavam-se e, num acto de desespero pelo seu próprio abandono, e abandono das autoridades turísticas do Concelho, por uma das Praias mais visitadas e frequentadas no País, resolveram, não olhando a regras de legalidade que são impostas, nomear, ou melhor, designar um grupo de indivíduos como Corpos Gerentes da inexistente Comissão de Melhoramentos.

O público recebeu bem e auxiliou imediatamente.

Os resultados materiais foram com pensadores e deixou-se a Barrinha e Praia com alguns divertimentos engraçados para as crianças. Instaleu-se uma sabinsonera que, na verdade, não incomoda, antes pelo contrário, torna o local agradável e traente, com os seus trechos de música. Outro tanto não podemos dizer da locução para os anúncios, que revoltam a gramática.

Porém, não se tem cuidado à mais elementar necessidade da Praia e da Barrinha: A LIMPEZA. Esta lacuna só por si, chega para envergonhar. Urge que medidas sejam tomadas por quem de direito para a eliminar.

Se a chamada Comissão de Melhoramentos pelos outros seus alicerces se não pode ocupar da limpeza de toda a área da Praia e Barrinha, lembra-se à junta de Freguesia tão premente necessidade. Mas se uma não pode e a outra não tem condições para o fazer, apelamos em última instância para a Câmara do nosso Concelho para que olhe um bocadinho, ainda que pouco, por este Areinho de Norte... cuja frequência não tem comparação com o do sul, e para onde, com tudo acede.

«MELHORAMENTOS PÚBLICOS»

Vão muito adiantadas as obras do Edifício para a instalação dos Correios, Telégrafos e Telefones desta Vila.

O Edifício, dotado de todos os requisitos necessários a uma medular instalação, fica situado no lugar de Arrabalde, servido por uma estrada nas peores condições de trânsito, há muito dotada com Participação do Ministério das Obras Públicas.

Como e tá previsto para o próximo mês de Outubro a inauguração do sumptuoso Edifício dos Correios, propriedade da Administração Geral dos Correios Telégrafos e Telefones, permitimo-nos chamar a atenção de quem de direito para que se inicie no mais curto espaço de tempo as obras da sua reparação.

«FESTAS DO MAR DA VILA DE ESMORIZ»

Realizam-se nos dias 28, 29 e 30 do corrente mês. Foram fixados os programas. Da sua leitura se verifica a pobreza dos festejos, o que aliás era de esperar. O Povo cansado materialmente, com o seu óculo em grande escala para as despesas da Praia e Barrinha. Assistência Social, Bombeiros Voluntários, etc., etc., não podia corresponder como seria seu desejo para a festa que, embora a deseje, era dispensável.

No próximo ano, as tradicionais Festas na Praia, ao Senhor dos Afritos e Nossa Senhora da Boa Viagem, teriam outro esplendor e não fugiriam à sua tradicional fama. — C.

Cortegaça

16/8/65

FESTAS DO MAR

Uma vez mais a nossa Praia vai ser palco que a todos atrairá, das já tradicionais Festas do Mar, em honra de Nossa Senhora de Nazaré.

Os dias 4, 5 e 6 de Setembro vão, por este motivo, ser dias de muita alegria para todos os Cortegacenses e amigos da nossa terra, e ainda pelo de atracção para aqueles que, levados pela curiosidade e pelo já conhecido brilho de que costumam revestir-se tais festejos.

Como sempre e mais ainda este ano, assim e cremos, gravitará o ponto mais alto das Festas em torno das famosas procissões da manhã e da tarde. Pelo empenho que na sua organização está a ser posto, atrevemo-nos a augurar-lhe inusitado êxito, com o que muito nos congratularemos.

A completarem um programa todo ele cheio de atracções, haverá as tradicionais sessões de fogo, as conhecidas bandas de música de Vila Verde e Moreira da Maia, bem como duas famosas tuças da região, que actuarão no dia 6 dia último das Festas.

Que todos os Cortegacenses se unam, numa íntima colaboração com a briosa Comissão de Festas, sem medir sacrifícios convictos de que, quanto mais unidos estivermos, nestas ou noutras circunstâncias, mais provável é o êxito das iniciativas em que nos lançarmos.

O NOSSO REPARO

O nosso reparo vai, interincho, para o pale menos aparente abandono a que foi posta a causa de nove Posto

PARA
CÂMBIO E VIAGENS
UTILIZE A ORGANIZAÇÃO



TURISMO

RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO, 125-B
COPACABANA
AV. N. S.ª DE COPACABANA, 391-B
S. PAULO
RUA 3 DE DEZEMBRO, 64

CORRESPONDENTES EM PORTUGAL

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA E EFICIENTE
PARA TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

PORTO — LISBOA
AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ
CHAVES — COVA DA PIEDADE
ELVAS — PENICHE — TOMAR
VILA DA FEIRA — FÁTIMA



RIO DE JANEIRO

BANCO PINTO DE MAGALHÃES S. A.

RUA DO OUVIDOR, 86

COMUNICADO

Renato Manuel de Sousa Vieira

(Ex-Sócio da Firma Ribeiro & Alves, L.da (Livrália))

Comunica aos seus Ex.ºs Amigos e Clientes que espera continuar a receber o favor das suas ordens no novo estabelecimento **Papelaria e Livraria ABC** «antiga Casa Sousa», na RUA 19, com o telefone 92 00 99

Farmácias de Serviço

HOJE, DOMINGO

Farmácia Higiene

DURANTE A SEMANA

- 2.ª feira — Farmácia Teixeira
- 3.ª » — Santos
- 4.ª » — Palva
- 5.ª » — Higiene
- 6.ª » — Grande Farmácia
- Sábado — G. Farmácia

Dr. Ferreira de Campos

Advogado

Rua 15 n.º 323 — Telefone 920805
ESPINHO

dos Serviços Médico-Sociais.

E' que não descurtamos, e neste aspecto não nos lastimamos por sermos tardos de compreensão, não descurtamos, dizíamos, a razão porque continua abandonado e sem qualquer vestígio promissor de um breve início de obras, e terreno que com o sacrifício da gente cortegacense foi adquirido e pago.

Havendo sido do nosso conhecimento por circunstâncias que não importa referir, o modo como foi processada a doação de tal parcela de terreno aos Serviços Médico-Sociais, inclusivamente das condições oportunamente postas pelos intervinientes no caso, parece-nos poderemos afirmar que é excessivo e apetece apellidar de desleixo o tempo transcrido.

Os operários de toda esta região que do novo Posto Médico beneficiarão, bem como as precárias condições de assistência e higiene de que disfrutam no actual, justificam este nosso reparo, feito unicamente com o intuito de quem de direito providenciar para que a cada coisa seja dado o seu devido valor e lugar. — C.

I Prova de Perícia Automóvel de Espinho

Por iniciativa da Associação Académica de Espinho, que para tal obteve o alto patrocínio do Grande Casino de Espinho, contando ainda com a colaboração da Câmara Municipal, Comissão Municipal de Turismo e do Sport Clube do Porto, realiza-se no próximo domingo a I Prova de Perícia Automóvel de Espinho.

Esta competição realizar-se-á no Parque de Estacionamento, junto à Piscina Solário Atlântico, e o seu início está previsto para as 14 horas.

São em grande número as taças e prémios a atribuir aos melhores classificados e, pelo entusiasmo que já se nota entre os aficionados deste género de desporto, é de prever que atinja grande expressão o número dos concorrentes, de ambos os sexos.

As inscrições estão abertas na sede do clube organizador, no Posto de Turismo na Rua 23 e na Cabine Senora da Avenida 8, onde os interessados poderão tomar conhecimento do Regulamento que regerá a competição.

Maestro «TROJAN POPESCO»

No Cine-Teatro do Casino

10 de Setembro

II Festival de Música

Prof. Sá Couto

Formado em
Alta Cultura Física

Ginástica Respiratória, Estética e Correctiva, Maçaagem, Nutrição, etc.

Espinho — Telefone 92 07 49

Colégio de N.ª Senhora da Conceição

Suas novas instalações, quase concluídas, darão às suas alunas as melhores condições de trabalho e higiene. Situado na zona mais alta de Espinho — praia incomparável para as crianças — aí encontrarão comodidade e calma tão precisas a quem estuda.

As alunas dos arredores terão transporte próprio, mais rápido e cómodo e o Colégio fornecer-lhes-á refeições cuidadas.

Devido às suas instalações modernas os exames serão realizados no Colégio e durante o ano, salões de estudo darão às alunas o melhor amparo e orientação.

O seu corpo docente e o resultado dos exames assim como a sua orientação moral e artística elevaram este Colégio a um alto nível.

As alunas internas que passam as férias no Colégio têm o mês de Agosto de tratamento na praia e o mês de Setembro no campo junto da Serra de Leomil — Montemuro — com toda a comodidade, boas instalações e uma vida saudável.

(Inscrições abertas até 12 de Setembro)

VIDA DESPORTIVA

Voleibol

TAÇA DE PORTUGAL

O Sporting de Espinho ao título de Campeão Nacional, juntou também o de vencedor da Taça de Portugal

Realizou-se nos dias 14 e 15 em Leiria, a final da Taça de Portugal em Voleibol, onde estiveram presentes as seguintes equipas: Sporting de Espinho, Avintes e Benfica.

O Espinho confirmando a sua categoria no voleibol nacional eliminou o Benfica por 3-2 e no dia seguinte ganhou ao Avintes por 3-0.

Durante o Campeonato Nacional e a Taça de Portugal o Sp de Espinho utilizou os seguintes jogadores:

António Neves José Salvador, Carlos Oliveira, António Teixeira, António Natário, Fernando Tomás Heliodoro Silva, Manuel Rodrigues, José António e Júlio Silva.

Sobre o comportamento dos voleibolistas espinhenses, com a devida vénia transcrevemos um artigo do Ilustrado jornalista sr Alves Teixeira director de «O Norte Desportivo» que ao voleibol espinhense se refere da seguinte maneira:

«Espinho — pátria do voleibol nacional»

O nosso jornal já destacou o notável triunfo conquistado pelo voleibol português: arrebatou todos os títulos nacionais. E ao objectivar essa proeza não necessitou da ajuda da sorte, pois nenhum dos triunfos sofreu contestação.

A vitória do Sporting Cluba de Espinho teve uma enorme projecção. Pensou-se que o Sul quebrasse a sucessão de vitórias norteñas mas os espinhenses que pelo voleibol se têm sacrificado a limites pouco vulgares, conquistaram sem discussão a vitória, voltando à posse de um título muito seu e conhecido que na época transacta não deixou de ter a cor norteña pois foi cedido pelo valoroso Leixões.

Mas o voleibol em Espinho não se resume à primeira categoria, pois em ju-

Natação

Mocidade Portuguesa

Tem vindo a funcionar diariamente na Piscina o Curso de Instrução Especial de Natação N.º 11, com regular frequência da Juventude Escolar de Espinho.

Salutar prática desportiva, tem por objectivo uma sólida formação física e moral. É Director-Instrutor do referido Curso o Sr. Professor Manuel de Oliveira Marques, Director da Escola M.º N.º 2, coadjuvado pela esportista e dedicada colaboração do Meador Sr. Adriano Joaquim Pereira dos Santos.

Este centro procurará interessar os filiados e atingir a alta finalidade a que se destina.

Aluga-se

Habitação — rez-do chão, com 5 divisões e luz trifásica. Rua 26, n.º 625

niiores e femininos marcam excelente presença.

All na encantadora praia o voleibol reina como senhor absoluto. É adorado e merece essa idolatria.

Através de sacrifícios de todos os géneros, de muita dedicação e excepcional companheirismo o Sporting Cluba de Espinho escreveu a letras de ouro mais uma bela página na sua riquíssima história desportiva.

Trabalha-se all com muito afino, com singular perseverança. Por isso mesmo os triunfos não são mais que paga legítima para tanto trabalho e tanto amor a uma causa.

Parabéns ao Espinho — aos seus atletas e aos seus dirigentes —

Hoquei em Patins

Campeonato Regional de Porto Júniiores

Ac. de Espinho 12 F. C. do Porto A 1



Grupo Columbófilo de Espinho

CONCURSO DE SETIL II

Anselmo Couto, 1-2-10-18-23-34 36 45-46-71; José M. Valente, 3-20 50-72; José C. Silva, 4 16-17-21-22-41-42-43 53 61-78; José Martins, 5-13-14-40-49 69-75; Hernâni Guimarães, 6-59; António Madureira, 7-9 51-59 64-75; Joaquim Marques, 8 11-15 24-35-38 52-70; Manuel dos Santos, 12-29-74; António Miguel, 19-62-66; Waldemar Oliveira, 26 27-28 30; Manuel Costa, 25 44 56 65 67-76; Alberto Sá, 32-80; Alexandre Gaudêncio, 33 43; Manuel Lopes, 37 47-51-54 58 60; Fernando Oliveira, 55 63; Felisberto Cabral, 57-77; Romeu Vitó, 68; Armando Cordeiro, 79.

Média do 1.º pombo, 1 097,21 ms/m.

CONCURSO DE LISBOA II

José C. Silva, 1-16 24-36 55-60 61-66; Manuel Santos, 2-53; Anselmo Couto, 3-4 6-22-28-43 44 69-73; Alberto Sá, 5 34-41-51-77; Manuel Lopes, 7-11; Joaquim Marques, 8-13 14-30 56-70; António Madureira, 9-12-18 26-50 52-59 65 75; Waldemar Oliveira, 10 67; José M. Valente, 15 17-49-58; Manuel Costa, 19-57-39-47-48; José Martins, 20-21-25 20-31-38-42-57-72-74; Armando Cordeiro, 23-71-80; António Miguel, 27-40 45 46; Romeu Vitó, 32; Belmiro Pires, 33; Hernâni Guimarães, 35 64-79; Alexandre Lopes, 54 65 78; Custódio Sá, 62 68-76.

Média do 1.º pombo, 1 225,49 ms/m.

Terreno — Vende-se

nas ruas 20 e 5. Falar na Rua 7 n.º 479

Terreno Vende-se

Na Avenida 2, junto ao Campo de Futebol, com 15 m. de frente por 18 m. de fundo. Resposta ao Apartado 48-Espinho

«A Moradia de Espinho»

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada Rua 24 n.º 751 ESPINHO



Aviso de Sorteio

Realiza-se no dia 7 de Setembro próximo, pelas 22 horas, na sede da Cooperativa, mais um sorteio para a construção duma casa, de qualquer classe, pelo que temos a honra de convidar todos os sócios a assistir a este acto.

Da lista dos números a sortear, que encerra no dia 31 de Agosto, constarão os números dos sócios que tenham a sua quotização em dia.

A DIRECÇÃO

NECROLOGIA

Na última quinzena faleceram no nosso concelho, além de outras já mencionadas, as seguintes pessoas:

EM ESPINHO

Bernardino Pereira da Silva, de 78 anos, proprietário, casado com Lúcia de Oliveira Fernandes da Silva;

José Pereira da Silva, de 61 anos, agricultor, casado com Bilmira dos Santos Passos;

Luís Joaquim Marques, de 79 anos, doméstico, casado com José Marques; Teresa Correia Miranda, de 88 anos, doméstica, viúva, mãe do sr. César Miranda.

EM GURTIM

Maria Amélia Rosa de Oliveira, de 57 anos, doméstica, viúva;

EM PARAMOS

Clementina Gomes Dias, de 77 anos, doméstica, viúva.

Auxiliar e Hosp'ital de Espinho

Agradecimento

António Ribeiro de Barros Cardoso

Sua família, muito sensibilizada, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto e à missa do 7.º dia, realizada em sufrágio da sua alma, cu que de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar.

A FAMILIA

J. OLIVEIRA

SOLICITADOR Largo do Convento TELEF. 96138 - P. B. X. VILA DA FEIRA Rua 19 n.º 457-2.º TELEF. 92 07 70 ESPINHO

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites ARMAZENISTAS Armazens e escritório: ANGULO DAS RUAS 18 e 25 Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO Depósito de Açúcar, Tencalho e Cordão Telefone 920505 Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

A Cristalencia

Encarrega-se da colocação de vidros em qualquer ponto do País Vidros Ferreira Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colada, Moléculas para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro Grande desconto para Revenda Fernando de Sousa Ferreira Rua 18 n.º 675 ESPINHO Telefone, 920480

Padaria e Confeitaria «Modular»

a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos MATOS & IRMÃO Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho Empresa fabricante de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sandúches, fabrico especial desta casa. Secção de pasteleria e confeitaria Filial em Paços de Brandão

Padaria Afonso

V.º de Afonso Ferreira Gaio PÃO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de Pão Integral Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291 ESPINHO

M. P. Moreira

Fábrica de guarda-sois «ANFIBIO» Fábrica de camisas «MARCO» Rua 19-402 - Apartado 9 Telefone 920051 - Espinho

Defesa de Espinho

Tabela de Preços das Assinaturas anuais:

Portugal Continental e ilhas adjacentes	8000
Províncias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima)	8000
França, Canadá, República do Congo (via marítima)	10000
Venezuela e U. S. A (via marítima)	10000
Províncias Ultramarinas (v. aérea)	22000
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea)	22000

Número avulso 1\$20

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria Sala de Café Serviço de Café, Choccolato e Gases Manuel Augusto de Castro Rua 19 n.º 198-Telefone 920485 ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA

Francisco H. de Castro & Filhos, Lda Madeiras, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e automóvel Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22

Balnetas, Travessas, Travessões, Canchos, Pontes, Cónes, Espelhos, Galgadelras, Cartelas para passos, Botas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.



Porto — Gaia — Espinho

Vinhos de Passo, verdes e maduros

Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros.

A' venda nos bons estabelecimentos

Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre, feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

vinho Puro... Alimento Puro...

Fogões a gás

VITÓRIA E PROGRESSO

Duas marcas que se Impõem

Fabrico com garantia e assistência técnica da

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª

ESPINHO

A' venda nos bons estabelecimentos, e na

Agencia Cidia-Rua 23-252

PREFIRAMOS OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA